

**O courier, por ordem do
CONSELHO EDITORIAL**

...a preocupação com a guarda do mimo era total, ficando a todo momento atento ao trânsito, horário, rota a ser seguida para cumprimento da entrega e horário determinado.

Após muitos contratempos com acidentes, obras na pista entre outros, o horário estaria sendo cumprido.

Ao chegar a reação foi cordial e de satisfação!

Um breve cumprimento e relato das ocorrências no caminho, logo foi informada de que eu era o portador de um “mimo” e como arauto do Reino, deveria render-lhe

todas as homenagens devidas e determinadas pela Rainha!

A encomenda foi entregue na forma ritualística, de joelhos e as mãos estendidas com a oferta próxima das mãos da presenteada. A reação foi de surpresa e ao mesmo tempo, alegria.



O presente foi sendo aberto como um doce sendo preparado para ser degustado e logo que conseguiu abrir um saquinho metálico e dourado, seus olhos refletiram o brilho do presente, e num misto de contentamento e satisfação, um sorriso largo invadiu o ambiente.



De joelhos, como manda a ritualística nesses casos, a tudo apreciava percebendo o deleite daquele momento. Ao dirigir o olhar para este “courier” senti a oportunidade de pedir permissão para falar e pedi autorização para fazer as



reverências determinadas por minha Rainha, sendo-me autorizado realizar o ato tão sublime, de respeito e homenagem.

Lentamente ofereceu-me seu pé direito para que eu o osculasse e enquanto isso ocorria, apenas ouvi:

- cumpriu bem sua missão escravo. Esse é seu lugar na SUPREMACIA FEMININA! Vou agradecer sua Rainha!
Viva a SUPREMACIA FEMININA.